



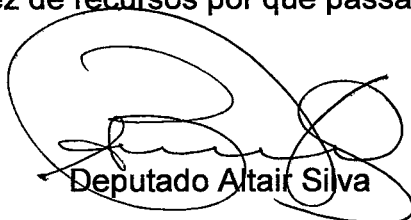
Relatório das atividades desenvolvidas pela Frente Parlamentar em Defesa do Ensino Técnico e Profissionalizante:

Em abril do corrente ano foi criada a Frente Parlamentar em Defesa do Ensino Técnico e Profissionalizante, com os objetivos de defender e fortalecer o ensino técnico e profissionalizante no Estado, bem como propor e analisar programas que disciplinem todas as questões referentes ao assunto, subscrita pelos Deputados Altair Silva, Ismael dos Santos, Jair Miotto, Laércio Schuster, Marlene Fengler, Mauricio Eskudlark, Mauro de Nadal, Nazareno Martins, Neodi Saretta, Padre Pedro Baldissera, Ricardo Alba e Sergio Motta.

Um estudo publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) mostrou que pessoas que têm formação técnica específica para uma vaga que exija qualificação ganham 25% a mais do que as que atuam sem essa qualificação, o que demonstra a importância de se criar e discutir programas e linhas de trabalho sobre o assunto.

No mês de julho foi realizada a reunião de instalação da Frente, com a presença do Secretário de Estado da Educação Natalino Uggioni. Na ocasião, o Secretário enfatizou a importância do lançamento da referida Frente pela Alesc como forma de incentivar os jovens a procurarem cursos técnicos, lembrando que estes, ao lado dos cursos profissionalizantes, agregam mais conhecimento e são facilitadores quando da entrada no mercado de trabalho e no ensino superior. Já o Presidente do Sindicato dos Técnicos Agrícolas de Santa Catarina, Senhor Antônio Tiago da Silva, disse que, atualmente, o Estado conta com 10 mil técnicos agrícolas e 12 escolas técnicas agrícolas, sendo necessário haver mais atenção na atualização do ensino profissionalizante: "O nosso agronegócio atua com drones e não adianta as escolas ainda estarem ensinando com bússolas. Temos que apoiar a modernização do ensino e essa Frente vem atender a uma demanda importante para o setor." Por fim, o proponente da criação da Frente e seu coordenador, Deputado Altair Silva, ressaltou que o ensino técnico no Brasil precisa ser valorizado, pois só assim "teremos, tanto na indústria quanto na agricultura, técnicos habilitados, atualizados com as novidades das suas áreas e que logo depois do ensino médio possam sair com uma profissão para trabalhar".

Por fim, cumpre salientar que a Frente Parlamentar em Defesa do Ensino Técnico e Profissionalizante segue permanentemente acompanhando o ensino técnico e profissionalizante no Estado, que necessita ser expandido, especialmente, neste momento de escassez de recursos por que passamos.



Deputado Altair Silva